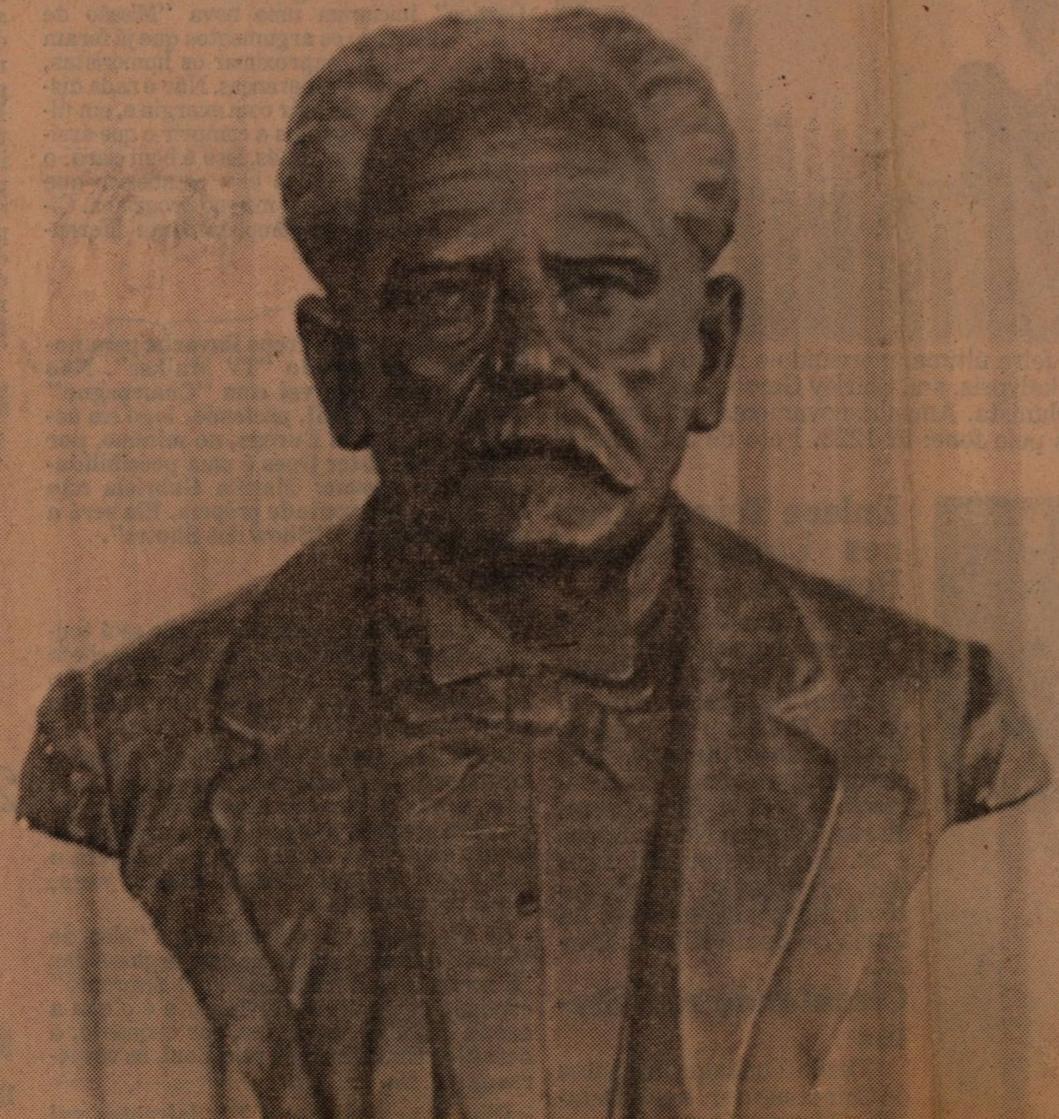


Viver

Campinas prepara comemorações ao sesquicentenário de...

Sant'Ana Gomes: um compositor ofuscado pelo brilho do irmão



O CCLA guarda o busto de Sant'Ana Gomes e todo seu acervo

Final do século passado, 1º de agosto de 1834, nascia em Campinas, José Pedro de Sant'Ana Gomes, primeiro filho do segundo casamento do maestro e compositor Manoel José Gomes. Dois anos depois viria o segundo e último filho deste casamento, aquele que projetaria nacional e internacionalmente o nome da família Gomes e da cidade de Campinas: o também músico e compositor Antonio Carlos Gomes. Mas, neste ano, em comemoração ao sesquicentenário de nascimento, as homenagens ficarão com Sant'Ana Gomes, o modesto filho mais velho daquela família de músicos, cujo nome acabou obscurecido pelo sucesso do irmão Carlos Gomes. E, segundo o jornalista Bráulio Mendes Nogueira, presidente do Centro de Ciências Letras e Artes, o músico e compositor, falecido em abril de 1908, "deixou uma obra musical considerável e de inegável valor, tanto que está sendo pesquisada, para posterior divulgação, por uma das mais conceituadas casas editoras de São Paulo, que já enviou para Campinas uma musicóloga, que tirou cópias de várias peças musicais do referido autor, existentes no arquivo do Museu Carlos Gomes".

D. Pedro II elogiou

Segundo pesquisas feitas pelo musicólogo e diretor da biblioteca do Centro de Ciências Letras e Artes, José Alexandre dos Santos Ribeiro, o pai dos músicos, Manoel José Gomes, foi um pioneiro do ensino e da composição musical sistemática em nossa cidade. E Manoel José Gomes acabou por ser o responsável pelo início do conhecimento musical dos filhos. A pesquisa de José Alexandre dos Santos Ribeiro, conta da famosa banda fundada por Manuel Gomes -, onde tocavam os filhos ainda pequenos -, foi elogiada por D. Pedro II, quando numa visita à cidade. Segundo a mesma pesquisa, enquanto Carlos Gomes ia para a Itália para um melhor aprimoramento musical, Sant'Ana Gomes ficaria em Campinas, onde residia durante toda a vida, fazendo de São Paulo e

Campinas, os locais de realização dos seus numerosos recitais.

O Compositor

José Pedro de Sant'Ana Gomes escolheu, como principal instrumento, o violino. Embora não tivesse uma formação teórica perfeita, ele teve um grande destaque como compositor, tornando-se um nome importante da época, como mostra o recente interesse pela sua obra. Sant'Ana Gomes foi autor de numerosas peças, mazurkas, quadrilhas, polcas, valsas e algumas peças vocais de destaque, como "Romance para Canto e Piano", "O Filho da Lavadeira" e "Suspiros" (ambas para canto e piano) e músicas sacras - "Credo do Norte" (1861), "O Salutaris" (1873) e outras.

No Museu "Carlos Gomes", no Centro de Ciências Letras e Artes, encontra-se todo o acervo do compositor campineiro - busto de Sant'Ana Gomes, as peças catalogadas e cartas trocadas entre ele e o irmão Carlos Gomes, quando este se encontrava fora do Brasil.

Pastoral

Segundo relato de Bráulio Mendes Nogueira, "Sant'Ana Gomes teve atuação destacada na primeira representação em Campinas da "Pastoral" escrita por Coelho Neto (que na época residia em Campinas), compondo, inclusive, uma das peças musicais que acompanharam esse espetáculo, realizado, com extraordinário sucesso, no Teatro São Carlos, na noite de Natal de 1903". Quatro anos depois, no dia 4 de abril de 1908, morreria aos 74 anos de idade, José Pedro Sant'Ana Gomes, o compositor que, no entender de Bráulio Nogueira, foi pouco conhecido porque pouco divulgado. E, neste ano, no sesquicentenário do seu nascimento, o Centro de Ciências Letras e Artes estará promovendo as comemorações, para cuja realização, os promotores da homenagem esperam contar com o apoio de entidades particulares e oficiais ligadas à cultura da cidade.

ZEZA AMARAL

Papo Papão

Mãe...
Que foi, filho?
A senhora já viu Deus?
Pra que isso agora?
que tava pensando...
Deus sabe o que faz, e a
sabe o que fala...
e Deus não existe...
lando besteira, meni-
hem, mãe...
e meta nessa histó-
ora viu só como o
pega cocô de va-
duro danado
come uma
e ainda por
do Zeca?
havaina
m essa
chando
e... tô
ai do
que
que
de